



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
CURSO DE LICENCIATURA INTEGRADA EM BIOLOGIA E QUÍMICA
CARLOS AUGUSTO PRATA
MARIA ROSIVANE DOS SANTOS AMARAL

MERENDA ESCOLAR OFERECIDA ÀS CRIANÇAS EM UMA ESCOLA DA
REGIÃO AMAZÔNICA

SANTARÉM – PA

2017

CARLOS AUGUSTO PRATA
MARIA ROSIVANE DOS SANTOS AMARAL

**MERENDA ESCOLAR OFERECIDA ÀS CRIANÇAS EM UMA ESCOLA DA
REGIÃO AMAZÔNICA**

Pesquisa de revisão de literatura com o tema: A merenda escolar oferecida as crianças em uma escola da Região Amazônica, para obtenção de nota parcial da disciplina TCC (Trabalho de Conclusão de Curso).

Professora: Luciana Fernandes Pastana Ramos

SANTARÉM – PA

2017

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)

Sistema Integrado de Bibliotecas – SIBI/UFOPA

P912m Prata, Carlos

Augusto

Merenda escolar oferecida às crianças em uma escola da região amazônica. / Carlos Augusto Prata e Maria Rosivane dos Santos Amaral. – Santarém, Pará, 2017.

18fls.: il.

Inclui bibliografias.

Orientadora Luciana Fernandes Pastana Ramos

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Universidade Federal do Oeste do Pará, Instituto de Ciências da Educação, Curso de Licenciatura Integrida em Biologia e Química.

1. Alimento. 2. Educação. 3. Aprendizagem. I. Amaral, Maria Rosivane dos Santos. II. Ramos, Luciana Fernandes Pastana, *orient.* III. Título.

CDD: 23 ed. 371.716

Bibliotecário - Documentalista: Eliete Sousa – CRB/2 1101

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a oportunidade primeiramente ao ser onipotente, Sr. Jesus Cristo, que nos concedeu o dom do discernimento e perseverança, bem como também: esposa, irmãs, mãe, colegas, professores e orientadora que não mediram esforços em apoiar nossa incessante busca por conhecimento, que consolida todo este processo de formação profissional.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Alimentos/ Componentes/ Origens.....	12
Tabela 2. Estados/Quantidades e Porcentagem.....	15
Tabela 3. Nutrientes/Quantidade/Porcentagem.....	16

SUMÁRIO

RESUMO	6
Abstract	7
1. INTRODUÇÃO	8
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	9
2.1 Educação Para Todos.....	9
2.2. Contextualização das turmas de 5º ano da Escola Bom Jesus	10
3. LOCUS DA PESQUISA	10
4. METODOLOGIA	11
4.1 Material e métodos.....	11
4.2 Caracterização do Estudo	12
4.3 Público Alvo.	12
5. AVALIAÇÃO DOS DADOS E APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS	12
5.1 Produtos da merenda escolar por estados	14
5.3 PRODUTOS E NUTRIENTES QUE COMPÕE A MERENDA ESCOLAR	15
6. CONCLUSÃO	16
REFERÊNCIAS	18

MERENDA ESCOLAR OFERECIDA ÀS CRIANÇAS EM UMA ESCOLA DA REGIÃO AMAZÔNICA

Carlos agosto prata ¹
Maria Rosivane dos santos Amaral ²
Luciana Fernandes Pastana Ramos³

RESUMO

A presente pesquisa teve como objetivo a avaliação da merenda escolar oferecida aos alunos da Escola Municipal de Ensino Fundamental Bom Jesus, especificamente, destacando a importância deste complemento alimentar para que os alunos possam estar bem fisicamente no momento das aulas e a partir daí, assimilar de forma clara e crítica os conhecimentos que lhes são instigados a produzir. Foi realizada uma pesquisa sobre merenda escolar oferecida aos alunos da Escola Bom Jesus, onde investigou-se os alimentos, os componentes e origens. Os dados foram analisados e organizados em tabelas. O desempenho do estudo foi realizado, devido a necessidades de entendermos como a merenda escolar, pode interferir no desenvolvimento cognitivo das crianças ribeirinhas, uma vez que na maioria das vezes é a única refeição delas durante o dia, devido à questão econômica das famílias que são classe média, onde muitas das vezes não tem o que comer em casa, só contar com a merenda escolar. No entanto, ao estudarmos o assunto, na prática vimos que precisamos fazer parte da escolha do que nossos alunos irão ingerir, pois muitos produtos que fazem parte do cardápio são oriundos de outras regiões e os nossos alunos desconhecem e por isso não os consomem. Assim sendo ficou claro a necessidade de buscar novas saídas para se propor uma merenda escolar de qualidade e natural que nossos alunos estejam habituados a consumir e com isso melhorar o processo ensino aprendizagem na comunidade de Água Fria.

Palavras-Chaves: Alimento, educação, aprendizagem.

Abstract

The present research had as objective the evaluation of the school lunch offered to the students of the Municipal School of Fundamental Education Bom Jesus, specifically, highlighting the importance of this food supplement so that the students can be well physically at the moment of the classes and from there, to assimilate in a clear and critical way the knowledge that they are instigated to produce. A research was carried out on school meals offered to the students of Bom Jesus School, where food, components and origins were investigated. The data were analyzed and organized into tables. The performance of the study was performed, due to the needs of we understand how the school lunch, can interfere in the cognitive development of the riverside children, since most of the time and the only meal of them during the day, due to the economic question of the families that are in the middle class, where many of the times do not have what to eat at home, only rely on school meals. However, when we studied the subject, in practice we saw that we need to be part of the choice of what our students will ingest, since many products that are part of the menu come from other regions and our students are unaware and therefore do not consume them. Thus, it became clear the need to seek new outlets to propose a quality and natural school lunch that our students are accustomed to consume and thereby improve the process of teaching learning in the Água Fria community.

Keywords: Food, education, learning

¹Acadêmico do curso de licenciatura integrada de Biologia e Química da Universidade Federal do Oeste do Pará.

²Acadêmica do curso de licenciatura integrada de Biologia e Química da Universidade Federal do Oeste do Pará.

³Docente da Universidade Federal do Oeste do Pará

1. INTRODUÇÃO

Em 1955, foi criada uma Política pública que fundamenta o direito à merenda escolar, o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), que tem como objetivo atender às necessidades nutricionais dos alunos e incentivar a prática de hábitos alimentares saudáveis durante sua permanência na escola. Essa atividade contribui para o crescimento, o desenvolvimento, a aprendizagem e o rendimento escolar (Brasil. FNDE, 2006).

O PNAE, gerenciado pelo Fundo Nacional De Desenvolvimento Da Educação (FNDE), foi ampliado e melhorado com a lei de nº 11947 de 16 de junho de 2009, que inclui a alimentação como direito do aluno e dever do estado. Conforme o Estatuto Da Criança E do Adolescente, no artigo 54, é dever do estado assegurar a criança e ao adolescente total gratuidade a vários serviços escolares entre eles a alimentação e os duzentos dias letivos trabalhados.

De acordo, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) exige que a carga horária mínima anual seja de 800 horas, distribuídas em duzentos dias letivos de trabalho escolar- o que dá uma média de 4 horas de aula por dia. (Brasil. FNDE, 2006).

Na ultima década, a questão relativa à merenda escolar e nutricional tem sido amplamente comentada e abordada em diferentes aspectos da sociedade: biológicos, sociais, educacionais e econômicos (Oliveira, 2007). Podemos constatar que são muitos os fatores fundamentais para formação da criança: a educação, o convívio com os amigos e familiares e como não uma boa alimentação. A educação alimentar é fundamental para a formação do seu filho. Uma criança bem nutrida é capaz de ter um ótimo desenvolvimento físico, cognitivo e social, aumentando suas chances de ser um adulto saudável e feliz. Os hábitos alimentares de um individuo refletem sua imagem não só no corpo, mas também na mente que se desenvolve de acordo com sua alimentação, por esse motivo é de extrema importância uma boa alimentação e adequada com cada fase do desenvolvimento humano, para cada fase da vida, a alimentação tem uma importância diferente, mas é essencial em todas elas ((BRASIL 1999; CONSEA, 2004).

Promover uma alimentação saudável é considerado um eixo prioritário para o desenvolvimento cognitivo das crianças, neste contexto, o ambiente escolar é

apontado como espaço fundamental para a criação de documentos nacionais e legislações (BRASIL 1999; CONSEA, 2004). Assim, a presente pesquisa teve como principal objetivo a análise da merenda escolar e a qualidade do que está sendo ofertado aos alunos da Escola Bom Jesus. Através deste estudo, buscou-se oferecer propostas que possam auxiliar a escola a promover implementações que possam melhorar a qualidade da merenda escolar oferecida na escola despertando assim a comunidade escolar para a prática de uma alimentação saudável, bem como ao consumo das verduras e legumes no auxílio a merenda que é oferecida aos educando.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Educação Para Todos

A Constituição Federal de 1988, no art. 205, garante que: A Educação é um direito de todos e dever do estado e da família, e deve ser promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando o pleno desenvolvimento da pessoa. E inclui que a Educação Infantil e o Ensino Fundamental são de responsabilidade dos municípios.

Prevendo-se a sensibilização quanto à importância da alimentação para a saúde principalmente quando nos reportamos a merenda escolar sabemos que os primeiros contatos das crianças com as variações do cardápio imposto pelas secretarias será muito importante para a vida da criança. Os hábitos alimentares adquiridos na infância tendem a se solidificar na vida adulta e, por isso é importante estimular a formação de hábitos saudáveis o mais precocemente possível. (LOPES, BRASIL, 2004).

Sendo assim, esse entendimento no contexto escolar, é imprescindível para a formação de bons hábitos, assim como para a construção de uma consciência crítica relacionada ao espaço onde ocorre a relação de aprendizado sejam de forma teórica ou prática, sempre farão parte de um conjunto de conhecimentos articulados, com base no currículo escolar, e, portanto, salutar aos olhos de quem vivência essa experiência no âmbito escolar buscar sempre estar trabalhando de forma a adquirir hábitos saudáveis através principalmente da merenda escolar, pois sabemos que para se ter êxito no processo ensino aprendizagem é preciso buscar estar sempre em consenso em busca de um único objetivo.

Segundo Santos (1989, p. 189) somente com um trabalho de conjunto, entre a escola e a comunidade, poderão ser superados parcialmente os problemas causados pela alimentação insuficiente ou inadequada. A escola se destaca como espaço privilegiado, uma vez que o indivíduo a frequenta por longo período de sua vida.

Assim sendo, a compreensão que se tem em relação a uma alimentação saudável, depende muito do estilo de vida e do tipo de merenda servida na escola, se, naturalmente, a proposta de cardápio está inclusa no currículo escolar, como de fato propõe-se na maioria das vezes no projeto Político Pedagógico da escola, principalmente na escola pública, onde a carência é bem maior por questões sociais e financeiras das famílias que por inúmeras situações mandam seus filhos para a escola por não terem a alimentação adequada em suas casas e buscarem na escola essa ajuda.

2.2. Contextualização das turmas de 5º ano da Escola Bom Jesus

Para contribuir com uma alimentação saudável a mediação sobre o ambiente que nos cerca nos leva a repensar a cerca de nossas responsabilidade e atitudes sobre o processo educacional de forma contextualizada e relacionada com o cotidiano do aluno, pois sabemos que nos dias atuais precisamos ter o máximo de cuidado principalmente com o tipo de merenda escolar que nossas crianças estão ingerindo dentro da escola pois sabemos que esta merenda é muito importante para o bem estar do aluno e conseqüentemente para seu aprendizado.

Neste contexto, a escola precisa estar cada vez mais preparada para lidar com questões que fazem parte desta nova visão da sociedade, pois através do trabalho coletivo de toda a equipe escolar podemos alcançar um índice bem melhor no rendimento das crianças na comunidade de água fria, para que tenhamos êxito em nossas propostas através deste artigo parte-se do princípio, de que a reeducação das crianças em relação à educação alimentar deve estar permeada de estratégias positivas em relação à agenda escolar.

3. LOCUS DA PESQUISA

Esta pesquisa foi realizada na Escola Bom Jesus, na comunidade Água fria de cima região do lago grande, a mesma contém 123 alunos de Educação Infantil e

Ensino Fundamental de nove anos, (sendo 64 mulheres e 59 homens), matriculados neste estabelecimento de ensino, com a faixa etária 04 a 16 anos de idade, todos residem na comunidade, são filhos de lavradores e pescadores, e a maioria depende do Programa do Governo Federal (Bolsa Família) para sobreviver. Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Bom Jesus, que está situada a 500m da margem direita na PA 257, na rua principal s/nº, com uma área de 10.800m², sendo 116,58m² de área construída, contendo 01 pavilhão e dois barracões construídos em madeira pelos próprios professores e comunitários, estas localizadas no município de Santarém, estado do Pará. A Escola Bom Jesus foi construída na gestão do então Prefeito Joaquim de Lira Maia, foi inaugurada no dia 26 de Abril de 2002. Atendendo as exigências do Ministério da Educação (MEC) com: 01 secretaria, 01 sala de aula e 02 banheiros externos. A mesma e localizada em uma região bastante rica e recursos naturais, onde se observa que o ser humano ainda não a destruiu. Os alunos dessa escola são oriundos do cruzamento de negros e índios, pois os mesmo possuem características, costume e cultura indígenas, pois a alimentação de nossos alunos e baseada somente no peixe e farinha.

As dificuldades encontradas de ensino aprendizagem de crianças ribeirinhas ocorrem na maioria das vezes por infrequencia ou seja por o aluno por algum motivo deixar de freqüentar as aulas diariamente, falta de local apropriado para atendimento dessas crianças, acompanhamento em casa, falta de uma alimentação saudável, dentre outros motivos.

4. METODOLOGIA

4.1 Material e métodos

Foi realizada uma pesquisa sobre merenda escolar oferecida aos alunos da Escola Bom Jesus, onde investigou-se os alimentos, os componentes e origens. Os dados foram analisados e organizadas em tabelas.

O desempenho do estudo foi realizado, devido a necessidades de entendemos como a merenda escolar, pode interferir no desenvolvimento cognitivo das crianças ribeirinhas, uma vez que na maioria das vezes e a única refeição delas durante o dia, devido à questão econômica das famílias que são classe

média, onde muitas das vezes não tem o que comer em casa, só contar com a merenda escolar.

4.2 Caracterização do Estudo

A realização deste recorte que versa sobre a importância da merenda escolar para processo de ensino aprendizagem tem como objetivo principal analisar a relevância e a qualidade do que está sendo oferecido aos alunos da Escola Municipal de Educação infantil e Ensino Fundamental Bom Jesus, na comunidade de Água Fria município de Santarém Pá.

4.3 Público Alvo.

Por se tratar de uma escola que é referência em educação na região do lago grande o local escolhido para a execução das atividades propostas foi a Escola Municipal de Educação infantil e Ensino Fundamental Bom Jesus, na comunidade de Água Fria município de Santarém Pá.

O público-alvo da referida pesquisa: foram de um Universo de 22 alunos regularmente matriculados em classes de 5º ano de ambos os sexos, do ensino fundamental menor; que vivem a realidade e vivenciam as dificuldades que tangem sobre a qualidade da merenda escolar e de que forma esta é oferecida dentro da escola Bom Jesus, onde sabemos que esta não supre as necessidades dos alunos por vim em quantidades muito pequenas e em tempos longos, ou seja, uma vez por mês.

5. AVALIAÇÃO DOS DADOS E APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

“A alimentação escolar é direito dos alunos da educação básica pública e dever do Estado e será promovida e incentivada com vistas no atendimento das diretrizes estabelecidas nesta Lei” (BRASIL, 2009).

A tabela 1 apresenta os dados referentes aos alimentos, componentes e origens da merenda escolar oferecida aos alunos da Escola Bom Jesus:

Tabela 1. Alimentos/ Componentes/ Origens

Nº	ALIMENTOS	COMPONENTES	ORIGENS
01	Almôndega	Carboidratos e Proteínas	Rio Grande do Sul
02	Sardinha Nave	Carboidratos, Omega3	Rio de Janeiro
03	Colorau	Proteínas, Gorduras Saturadas, Colesterol, Carboidratos, Fibra alimentar, Cálcio, Ferro e Sódio.	Santarém/Pará
04	Leite de Coco	Valor Calórico, Carboidratos, Proteínas, Gorduras Totais, Gorduras Saturadas, Gorduras Trans, Colesterol, Fibra Alimentar e Sódio.	Santarém/Pará
05	Farinha de Mandioca	Valor Calórico, Carboidratos, Proteínas, Gorduras Totais, Gorduras Saturadas, Colesterol, Fibra Alimentar, Cálcio, Ferro e Sódio.	Santarém/Pará
06	Sal	Sódio e iodo	Rio Grande do Norte
07	Mingau (sabor Tapioca com Coco.	Vitaminas A, C, B1, B6, Niacina, ferro e zinco	São Paulo
08	Açúcar Cauxi	Carboidratos e valor Energético	Pará
09	Biscoito (crean Cracker)	Valor Calórico, Carboidratos, Proteínas, Gorduras Totais, Gorduras Saturadas, Gorduras Trans, Fibra Alimentar, Sódio, Colesterol e Ferro.	Pará
10	Óleo de Soja Concórdia	Valor Energético, Carboidratos, proteínas, gorduras totais, gorduras saturadas, gorduras trans, monoinsaturadas, poli-insaturadas, Omega 3, Omega 6, colesterol, fibra alimentar, sódio, vitamina E.	Mato Grosso
11	Bebida Sabor Chocolate	Valor energético, carboidratos, proteínas, gorduras totais, gorduras saturadas, gorduras trans, fibra alimentar, cálcio, sódio, ferro, zinco, vitaminas A, B1, B6, C e Niacina.	São Paulo
12	Nescau	Valor energético, carboidratos, sódio, ferro, zinco, Vitaminas B1, B2, B6, B12, A e D3, D-biotina, Acido fólico, nacinamida e acido protéico.	São Paulo
13	Farinha de Tapioca	Valor calórico, carboidratos, proteínas, gorduras totais, gorduras saturadas, colesterol, fibra alimentar, cálcio, ferro e sódio.	Santarém/Pará
14	Arroz londrina	Valor energético, carboidratos, gorduras totais, gorduras saturadas,	Santarém/Pará

		gorduras trans, fibra alimentar e sódio	
15	Macarrão Viccare	Valor calórico, carboidratos, gorduras totais, gorduras saturadas, gorduras trans, fibra alimentar e sódio.	Paraná
16	Risoto de franco com legumes	Valor energético, carboidratos, proteínas, gorduras totais, gorduras saturadas, gorduras trans, fibra alimentar, sódio, ferro, cálcio, zinco, vitaminas A, B1, B6, C e niacina.	São Paulo
17	Sopa de macarrão com franco e legumes	Valor energético, carboidratos, proteínas, gorduras totais, gorduras saturadas, gorduras trans, fibra alimentar, cálcio, sódio, ferro, zinco e Vitamina A, B1, B6 e C	São Paulo
18	Leite CCGL	Valor energético, carboidratos, proteínas, gorduras totais, gorduras saturadas, gorduras trans, fibra alimentar, sódio e cálcio.	Rio Grande do Sul
18	Açúcar condessa	Valor energético, carboidratos, proteínas, gorduras totais, gorduras saturadas, gorduras trans, colesterol, fibra alimentar, cálcio, ferro e sódio.	Assis São Paulo
19	Tecnutre achocolatado	Valor energético, carboidratos, sódio, ferro, zinco, vitamina A, vitamina C, vitamina B1, vitamina B2, vitamina B6, vitamina B12, niacina e ácido fólico.	São Paulo
20	Sustentare, produtos alimentícios	Valor energético, carboidratos, proteínas, gorduras totais, gorduras saturadas, gorduras trans, fibra alimentar, cálcio, sódio, ferro, zinco, vitamina A, vitamina B1, vitamina B6, vitamina C13, niacina.	São Paulo

Fonte: Amaral, Prata e Ramos (2017)

5.1 Produtos da merenda escolar por estados

Quanto à origem, foi verificado que a maioria dos produtos era advinda de outros estados do Brasil (Tabela 2). É importante dizer que o estado do Pará localiza-se em uma região onde existe inúmeros produtos que poderiam ser aproveitados para consumo alimentar através da merenda escolar, aproveitando produtos naturais oriundo dos produtores que podem ser os próprios alunos da escola sem deixar de enfatizar que seriam alimentos mais saudáveis e naturais.

Tabela 2. Estados/Quantidades e Porcentagem.

Nº	ESTADOS	Nº	%
01	PARÁ	7	33,3%
02	RIO GRANDE DO SUL	2	9,6%
03	RIO DE JANEIRO	1	4,8%
04	RIO GRANDE DO NORTE	1	4,8%
05	SÃO PAULO	8	38%
06	MATO GROSSO	1	4,8%
07	PARANÁ	1	4,8%
	TOTAL	21	100%

Fonte: Amaral, Prata e Ramos (2017)

5.3 Produtos e nutrientes que compõe a merenda escolar.

Quanto aos nutrientes presentes nos alimentos oferecidos aos alunos (tabela 3), a presente pesquisa trouxe a possibilidade de inserir na alimentação, outras variedades para compor um cardápio regionalmente saudável, incluindo o peixe e também as frutas e verduras vindas diretamente das hortas comunitárias (BRASIL, 2006)

Tabela 3. Nutrientes/Quantidade/Porcentagem

Nº	NUTRIENTES	Nº	%
01	CARBOIDRATOS	19	73%
02	PROTEINAS	13	50%
03	OMEGA 3	2	7,7%
04	GORTURAS SATURADAS	14	53,9%
05	COLESTEROL	7	27%
06	FIBRA ALIMENTAR	14	53,9%
07	CÁLCIO	9	34,7%
08	FERRO	12	46,1%
09	SÓDIO	17	65,3%
10	GORDURAS TRANS	11	42,3%
11	IODO	1	3,9%

12	VITAMINA A	7	27%
13	ZINCO	7	27%
14	NIACINA	6	23%
15	VITAMINA C	6	23%
16	VITAMINA B1	7	27%
17	VITAMINA B6	7	27%
18	GORDURAS MONOINSATURADAS	1	3,9%
19	GORDURAS POLI-INSATURADAS	1	3,9%
20	OMEGA 6	1	3,9%
21	VITAMINA E	1	3,9%
22	VITAMINA B2	2	7,7%
23	VITAMINA B12	2	7,7%
23	VITAMINA D3	1	3,9%
24	VITAMINA D-BIOTINA	1	3,9%
25	ACIDO FOLICO	2	7,7%
26	ACIDO PROTÉICO	1	3,9%
	TOTAL	172	661,9%

Fonte: Amaral, Prata e Ramos (2017)

Através destes dados podemos ver quão importante é ter uma merenda escolar de qualidade para oferecer aos nossos alunos e que esta tenha os complementos e os nutrientes necessários para que os educandos possam estar preparados para assimilar os conhecimentos propostos e ter uma educação de qualidade, sabemos que ainda falta muito para alcançarmos as quantidades de proteínas, carboidrato, vitaminas e gorduras necessários para se ter uma alimentação de qualidade e natural onde todos possam se sentir bem consumindo um alimento saudável e nutritivo.

6. CONCLUSÃO

Ao concluir este artigo faz-se uma análise crítica sobre o tema abordado que versa sobre merenda escolar oferecida às crianças em uma escola da região amazônica e sua contribuição para um ensino de qualidade de maneira mais

atrativa para o aluno, através da introdução de produtos que fazem parte do cotidiano dos mesmos.

Após a culminância deste artigo e conclusão da pesquisa, pode-se se ver que a Escola Bom Jesus localizada na região amazônica está trabalhando e buscando soluções através dos complementos alimentares naturais existente na própria comunidade para que possa oferecer uma alimentação mais saudável em seu cardápio da merenda escolar, pois todos acreditam que a saúde dos educando infere diretamente no seu rendimento escolar a um novo futuro educacional de fato onde os alunos. Os objetivos propostos pela pesquisa foram em sua grande maioria alcançados, no qual se pode identificar a partir dos dados coletados, a necessidade de programar ou mudar a variedade dos alimentos que são oferecidos aos alunos uma vez que muitos são totalmente desconhecidos de nossa clientela, pois vem de uma realidade diferente da que vivemos, e preciso haver uma conscientização na hora da escolha do cardápio e oferecer produtos regionais para que atenda o paladar dos estudantes, sem que perca as qualidades de um bom cardápio, de acordo com as condições e com o cotidiano dos alunos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília: MEC, 2001.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Gabinete do ministro. Portaria nº170, de 10 de junho de 1999**. Aprova a Política Nacional de Alimentação e Nutrição. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 11 junho 1999.

BRASIL. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). **Conselho Deliberativo. Resolução FNDE CD no 032, de 10 de agosto de 2006**. Estabelece as normas para a execução do Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae). 2006. Disponível em: <<http://www.fnde.gov.br>>. Acesso em: 10 jan. 2009.

BRASIL. Resolução/ FNDE/ CD/ nº 32 de 10 de agosto de 2006b. **Estabelece as normas para execução do Programa Nacional de Alimentação Escolar PNAE**. Disponível em: <www.fnde.gov.br/index.php/resoluções/2006/...res03210082006/download>. Acesso em: mar. 2015.

BRASIL, **Constituição Federal**, 5 de outubro de 1988.

CONSEA. **Alimentação e Nutrição nas escolas e creches**. In. CONFERENCIA NACIONAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR, 2º.ed.2004
[HTTPS:WWW.jusbrasil.com.br/diarios/?ref+navbar](https://www.jusbrasil.com.br/diarios/?ref+navbar).
[HTTPS://sites.google.com/site/umnovoolharparaofuturo/turma-3011/a-importancia-da-merenda-escolar](https://sites.google.com/site/umnovoolharparaofuturo/turma-3011/a-importancia-da-merenda-escolar).

LOPES, F.A; BRASIL; A.L.D; **Nutrição e Dietética em Clínica Pediátrica**. São Paulo: Atheneu, 2004.

OLIVEIRA, José Eduardo Dutra. **Educação e direito à alimentação**. Estudos Avançados, São Paulo, v. 21, n. 60, p. 127-134, 2007. WWW.Scielo.br

SANTOS, C. R. A. **História da alimentação no Paraná**. Curitiba: Juruá, 2007.